



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 595	Teoria do Desenvolvimento I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A problemática do desenvolvimento. O processo histórico de acumulação do capital e o desenvolvimento econômico. Características do subdesenvolvimento. A experiência histórica de desenvolvimento. Diferenças entre crescimento e desenvolvimento econômico. Reconstrução do pós-guerra e desenvolvimento. A natureza do desenvolvimento capitalista e as experiências socialistas de desenvolvimento.

OBJETIVOS

- Conhecer conceitos básicos e noções gerais de economia, fundamentais para a compreensão dos temas crescimento e desenvolvimento;
- Apreender os conceitos de crescimento econômico, desenvolvimento e subdesenvolvimento;
- Compreender as teorias clássicas e abordagens tradicionais do crescimento econômico e do desenvolvimento;
- Entender o desenvolvimento como um campo de estudo interdisciplinar e multidisciplinar;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica, quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento – em suas dimensões econômica, social, política, cultural e ambiental;
- Perceber a importância da temática do desenvolvimento para a Gestão Pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos e noções gerais de economia;
2. Crescimento econômico, desenvolvimento e subdesenvolvimento;
3. Comércio internacional, crescimento econômico e desenvolvimento;
4. Teorias tradicionais do desenvolvimento: A análise clássica, a análise marxista, a análise neoclássica, a análise keynesiana;
5. A alta teoria do desenvolvimento: Schumpeter, Rostow, Rosenstein-Rodan, Nurkse, Hirschman, Perroux;
6. A nova geografia econômica: Krugman;

7. A teoria do desenvolvimento e os países subdesenvolvidos – Relação centro-periferia, teoria do subdesenvolvimento da CEPAL, teoria da dependência: Myrdal, Friedmann, Prebisch, Furtado, Cardoso;
8. O processo do desenvolvimento e do subdesenvolvimento do Brasil.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Desenvolvimento, utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula e/ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho (individual ou em grupo)
- Avaliação 2 – Trabalho ou Prova (individual ou em grupo)
- Avaliação 3 – Seminário (individual ou em grupo)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

COUTINHO Maurício C. **Lições de economia política clássica**. São Paulo: Hucitec, 1993.

LUXEMBURGO, Rosa. **A acumulação de capital**: contribuição ao estudo econômico do imperialismo. 3.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

SOUZA, Nali de J. de. **Desenvolvimento econômico**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2005. (1.ed. 1993)

Bibliografia Complementar

AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Org.). **A economia do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2010. (Economia Política e Desenvolvimento; 2)

BALDWIN, Robert E. **Desenvolvimento e crescimento econômico**. São Paulo: Pioneira, 1979.

DALLABRIDA, Valdir R. **Desenvolvimento regional**: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.

FEIJÓ, Ricardo. **Desenvolvimento econômico**: modelos, evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo: Atlas, 2007.

FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2009. (Economia Política e Desenvolvimento)

FURTADO, Celso. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. – 10. ed. – São Paulo: Paz e Terra, 2000.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo; Campinas: UNICAMP, 2002.

RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, Adam. **A riqueza das nações**. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

Outras Indicações Bibliográficas

Teoria e conceitos

DUARTE, Vilmar N. Desenvolvimento equilibrado *versus* desenvolvimento desequilibrado: uma breve revisão das principais teorias. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, v. 17, n. 31, p. 194-205, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/3617/2701>

MANTEGA, Guido. **Modelos de crescimento e a teoria do desenvolvimento econômico**. Relatório de Pesquisa nº 3/1998. EAESP/FGV/NPP - Núcleo de Pesquisas e Publicações. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2889/P00126_1.pdf?sequence=1

OLIVEIRA, Gilson B. de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Rev. FAE**, Curitiba, v.5, n.2, p.37-48, maio/ago. 2012. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/477/372>

SANTOS, Elinaldo L.; BRAGA, Vitor; SANTOS, Reginaldo S.; BRAGA, Alexandra M. da S. Desenvolvimento: um conceito multidimensional. - em construção- **DRd – Desenvolvimento Regional em debate**. Ano 2, n. 1, jul. 2012. p. 44-61. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/215>

SANTOS, Theotônio dos. **A teoria da dependência**: balanço e perspectivas. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2777175/mod_resource/content/1/Theot%C3%B4nio%20dos%20Santos%20-

[%20A%20teoria%20da%20depend%C3%Aancia%20-%20Balan%C3%A7os%20e%20perspectivas.pdf](#)

SIEDENBERG, Dieter R. Desenvolvimento: ambiguidades de um conceito difuso. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 4, n. 4, Dez. 2006. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/5000/3734>

SILVA, Danilo F. R. da. **A construção do objeto teórico das teorias do desenvolvimento econômico**. 2005. 96f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte3pdf.pdf> mais <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte2pdf.pdf> e mais <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte1pdf.pdf>

SILVA, Jorge A. S. **Turismo, Crescimento e Desenvolvimento: uma Análise Urbano-Regional baseada em Cluster**. 2004. 480f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação; Área de Concentração: Turismo) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27148/tde-02122005-231931/publico/JorgeAntonio.pdf> e em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27148/tde-02122005-231931/pt-br.php>

SOUZA, José G. de; SPINOLA, Noelio D. Medidas do desenvolvimento econômico. **Revista de Desenvolvimento Econômico - RDE** - Ano XIX - V. 1 - N. 36 – Abril de 2017 - Salvador, BA - p. 78-113. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/4697/3155>

Marx

BONENTE, Bianca I. Desenvolvimento em Marx e na teoria econômica: por uma crítica negativa do desenvolvimento capitalista. **Marx e o Marxismo**, v.2, n.3. ago/dez 2014. Disponível em: <http://www.niepmarx.blog.br/revistadoniep/index.php/MM/article/view/68>

LISBOA, Josefa B. O discurso do desenvolvimento do/no capitalismo: à propósito da tese marxista. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano. VI, N. 10, p. 67-75, Julho de 2004, Salvador, BA. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/104/108>

PAULA, Patrick G. de. Duas teses sobre Marx e o conceito de desenvolvimento. **Revista Outubro**, n. 22, 2º semestre de 2014, p. 165-199. Disponível em: <http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%C3%A7%C3%A3o-22-Artigo-07.pdf>

Schumpeter

COSTA, Achyles B. da. O desenvolvimento econômico na visão de Joseph Schumpeter. **Cadernos IHU Ideias**, ano 4 - n° 47 - 2006. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/047cadernosihuideias.pdf>

MORICOCCHI, Luiz; GONÇALVES, José S. Teoria do desenvolvimento econômico de Schumpeter: uma revisão crítica. **Informações Econômicas**, SP, v.24, n.8, ago. 1994. p. 27-35. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/tec3-0894.pdf>

VIAN, Carlos E. de F. Uma discussão da “visão” schumpeteriana sobre o desenvolvimento econômico e a “evolução” do capitalismo. **Informe Gepec** - Vol. 11, nº 1, jan/jun, 2007. p. 1-9. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/1090/916>

Keynes e Polanyi

PEREIRA, Leandro R.; ALMEIDA, Rodrigo B. de. A Utopia Keynesiana: os princípios políticos e econômicos de John Maynard Keynes. Anais do XXXVIII Encontro Nacional de Economia. 2010. ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. **Anais...** Disponível em: http://www.anpec.org.br/encontro2010/inscricao/arquivos/247-5e5566e256850fa7bdd3a16da63d16a2_.pdf

GARLIPP, José R. D. Marx, Keynes & Polanyi e a economia desregulada: três contribuições críticas ao mercado auto-regulado. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Economia. 2006. ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. **Anais...** Disponível em: <http://www.anpec.org.br/encontro2006/artigos/A06A145.pdf>

MELO LISBOA, Armando de. **A crítica de Karl Polanyi à economia do mercado**. SOCIUS Working Papers. 2/2000. SOCIUS - Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações. Instituto Superior de Economia e Gestão. Universidade

Técnica de Lisboa. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/2055/1/wp002.pdf>

RODRIGUES, Waldecy; SANTOS, Nayara S. Karl Polanyi e o desenvolvimento econômico: um novo olhar sobre o regional / local? **Revista de Desenvolvimento Econômico - RDE** - Ano XIX - V. 1 - N. 36 – Abril de 2017 - Salvador, BA - p. 168-190. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/4184/3157>

Hirschman e Perroux

OCAMPO, José A. Hirschman, a industrialização e a teoria do desenvolvimento. **Revista Economia Ensaios**, Uberlândia (MG), 27 (2), p. 17-28, Jan./Jun. 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/article/view/26286>

LIMA, Jandir F. de. A concepção do espaço econômico polarizado. **INTERAÇÕES. Revista Internacional de Desenvolvimento Local**. Vol. 4, N. 7, p. 7-14, Set. 2003. Disponível em: <https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/536/577>

Furtado e Prebisch

FURTADO, Celso. O subdesenvolvimento revisitado. **Economia e Sociedade**, v. 1, n. 1, p. 5-19, ago. 1992. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/399/1.pdf>

VIEIRA, Wilson. O subdesenvolvimento no pensamento de Celso Furtado: um diagnóstico dinâmico (1950-64). **Cadernos do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 10, p. 191-201, jan. – jun. 2012. Disponível em: <http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/207/192>

PREBISCH, Raul. O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas. **Revista Brasileira de Economia**. Vol. 3 No. 3 (1949). Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/2443/1767>

COUTO, Joaquim M.; COUTO, Ana C. L. Um libertador das ideias: o pensamento desenvolvimentista de Raúl Prebisch. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano. VIII, N. 14, p. 60-69, Julho de 2006, Salvador, BA. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/8/8>

Desenvolvimento econômico brasileiro

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 729-747, dez. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ecos/v21nspe/v21nspea02.pdf>

LIMA, Ana C. da C.; SIMÕES, Rodrigo F. Teorias clássicas do desenvolvimento regional e suas implicações de política econômica: o caso do Brasil. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano XII, Nº 21, Julho de 2010, Salvador, BA. p. 5-19. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/878/940>

MENDES, Constantino C.; TEIXEIRA, Josenildo R. **Desenvolvimento econômico brasileiro: uma releitura das contribuições de Celso Furtado**. Textos para Discussão. n. 1051, IPEA, Brasília, outubro de 2004. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1051.pdf

PAULA, João A. de. Caio Prado Júnior e o desenvolvimento econômico brasileiro. **PESQUISA & DEBATE**, SP, volume 17, número 1 (29) pp. 1-19, 2006. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rpe/article/view/11869/8590>

PEREIRA, José M. D. Uma breve história do desenvolvimentismo no Brasil. **CADERNOS do DESENVOLVIMENTO**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 9, p.121-141, jul.-dez. 2011. Disponível em: <http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/223/206>

SILVA, Giliad de S. O pensamento econômico brasileiro de 1930 a 1964: por uma nova formulação tipológica. **A Economia em Revista**, Volume 18, Número 2, Dezembro de 2010. p. 5-20. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EconRev/article/view/50718/751375148823>

Outras contribuições

BONENTE, Bianca I.; ALMEIDA FILHO, Niemeyer. Há uma Nova Economia do Desenvolvimento? **Revista de Economia**, v. 34, n. 1 (ano 32), p. 77-100, jan./abr. 2008. Editora UFPR. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/economia/article/view/6729/8040>

JAYME JR., Frederico G. Comércio Internacional e Crescimento Econômico. O comércio afeta o desenvolvimento? **Revista**

Brasileira de Comércio Exterior – RBCE, Nº 69, Outubro - Dezembro de 2001. Disponível em:
<http://www.funccex.org.br/publicacoes/rbce/material/rbce/69-Teoria%20e%20Politica-FJR.pdf>

SPÍNOLA, Vera. Neoliberalismo: considerações acerca da origem e história de um pensamento único. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano VI, Nº 9, Janeiro de 2004, Salvador, BA. p. 104-114. Disponível em:
<https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/117/121>

STANEK, Oleg. Território e função: nas fronteiras da utopia. **REDES**, Santa Cruz do Sul, RS, v. 10, n. 3, p. 181-195, set./dez. 2005. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/11058/pdf>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02	Discussão do Plano de Ensino e do Mapa conceitual Definições de economia / Política econômica / Sistema econômico e agentes econômicos	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	
02/03	Encontro “Nos caminhos da Gestão”	Participação do “Encontro nos caminhos da Gestão” (2h)	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
09/03	Questões-chave da economia e problemas econômicos básicos/ Curva de possibilidades de produção e custo de oportunidade	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
16/03	Compartimentalização da economia / Fluxo circular da renda Demanda e oferta / Utilidade / Curva de indiferença, restrição orçamentária e equilíbrio do consumidor/ Interação dos agentes econômicos	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
23/03	Elasticidade da demanda e da oferta/ Tipos de mercado Variação do valor da moeda/ Inflação/ Taxa de juros	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
30/03	Balanço de pagamentos e taxa de câmbio / Instrumentos de ajuste externo Medição da atividade econômica – contas nacionais, PIB e efeito multiplicador	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
06/04	O conceito de desenvolvimento econômico: origens teóricas / Ciclos econômicos / Desenvolvimento e crescimento econômico Desenvolvimento e subdesenvolvimento / Estrangulamentos do desenvolvimento/ Círculo vicioso da pobreza	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
13/04	Evolução das Trocas Internacionais: vantagens absolutas e vantagens	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo	4 horas para leitura prévia do material indicado para o

	comparativas Os conceitos de competitividade e cluster em Michael Porter	proposto	conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
20/04	Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico: Crescimento pela expansão das exportações / Teoria da Base Exportadora Crescimento via substituição de importações	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
27/04	Modelo híbrido de desenvolvimento: expansão das exportações e substituição seletiva de importações/ Nova Geografia Econômica – Krugman	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
04/05	Seminário 1 Seminário 2	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
11/05	Seminário 3 Seminário 4	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
18/05	Seminário 5 Seminário 6	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
25/05	Seminário 7 Seminário 8	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Jorge Antonio Santos Silva

Assinatura:

Titulação: Doutor em Ciências da Comunicação (USP) Em exercício na UFRB desde: 11 / 01 / 2011

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____ / ____ / ____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____ / ____ / ____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 604	Cooperativismo e Capital Social

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	35

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34			34	14	20

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceito e história do Cooperativismo. Funcionamento e objetivos de empresas cooperativas. Legislação aplicada. Tipos de cooperativas. Estatutos sociais. Capital social.

OBJETIVOS

Geral

- ✓ Compreender a importância da cultura cooperativa e associativa na formulação de estratégias de organização, sedimentadas na criação e no fortalecimento do capital social e direcionadas para o desenvolvimento local, por meio de sistemas produtivos dinamizadores da competitividade territorial e do bem-estar social.

Específicos

- ✓ Conhecer a evolução histórica e as abordagens teóricas do cooperativismo, do associativismo e do capital social.
- ✓ Perceber que a cooperação e o capital social atuam como elementos definidores da singularidade, diferenciação e vantagem competitiva do território.
- ✓ Entender a articulação das forças do tecido social como possibilidade de criação e utilização do capital social.
- ✓ Entender os conceitos de associação, de cooperação e de competição como pilares do sucesso de sistemas produtivos territoriais.
- ✓ Compreender o conceito de capital social como fundamental em um processo de desenvolvimento.
- ✓ Aprender que o desenvolvimento da capacidade de articulação entre distintos saberes e fazeres em prol da coesão social, se torna fator determinante de vantagem competitiva territorial e do desenvolvimento local.
- ✓ Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica quanto aos temas relacionados ao cooperativismo, ao associativismo e ao capital social, em sua interface com as questões pertinentes ao planejamento e à gestão do desenvolvimento local e regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Cenário da gestão cooperativa.

2. Abordagem histórica das formas associativas e do cooperativismo.
3. O cooperativismo moderno.
4. Formação do pensamento econômico cooperativo.
5. Princípios cooperativos.
6. O conceito na atualidade.
7. Internacionalização do movimento cooperativista.
8. Teorias cooperativistas.
9. Teorias e conceito de capital social.
10. Tipologias: Cooperativas de primeiro, segundo e terceiro grau.
11. Tipologias que consideram os fins da sociedade cooperativa.
12. Especificidades regionais do cooperativismo brasileiro.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Cooperativismo e sua relação com o Capital Social, utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula e/ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho (individual ou em grupo)
- Avaliação 2 – Seminário ou Prova (individual ou em grupo)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ABRANTES, José. **Associativismo e cooperativismo**: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. – 5. ed. – Rio de Janeiro: FGV, 2007.

RECH, Daniel. **Cooperativas**: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Bibliografia Complementar

BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. **Economia e gestão de organizações cooperativas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DEMOUSTIER, Daniele. **A economia social e solidária**: um novo modo de empreendimento associativo. São Paulo: Loyola, 2006.

FAJARDO, Sergio; ROCHA, Márcio M. **Cooperativismo e contradições**: O caso brasileiro: Curitiba, CRV, 2018.

HESPANHA, Pedro ... [et al.]. (Coord.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009. (Série Políticas Sociais; 01)

HIGGINS, Silvio S. **Fundamentos teóricos do capital social**. Chapecó, SC: Argos, 2005.

IRION, João E. **Cooperativismo e economia social**. A prática do cooperativismo como alternativa para uma economia centrada no trabalho e no homem. São Paulo: STS, 1997.

MELO, Ana B. **Cooperativismo e trabalho autogestionário**: entre o real e o possível. Curitiba: Appris, 2012.

PINHO, Diva B. **Cooperativas e desenvolvimento econômico**. São Paulo: USP, 1963.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

Outras Indicações Bibliográficas

Empoderamento

BAQUERO, Rute V. A. Empoderamento: questões conceituais e metodológicas. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 11, n. 2, p. 77-93, maio/ago. 2006. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10843/pdf>

HOROCHOVSKI, Rodrigo R. **Empoderamento**: definições e aplicações. 30º Encontro Anual da ANPOCS. 24 a 28 de outubro de 2006. Caxambu – MG. Disponível em: <https://www.anpocs.com/index.php/papers-30-encontro/gt-26/gt18-22/3405-rhorochovski-empoderamento/file>

KLEBA, Maria E.; WENDAUSEN, Agueda. Empoderamento: processo de fortalecimento dos sujeitos nos espaços de participação social e democratização política. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 733-743, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902009000400016&script=sci_abstract&tlng=pt

Empreendedorismo

ANDRADE, Diego C. T. de; COSTA, Danielle M. D.; VASCONCELOS, Vanessa N. de S. A.; RAMOS, Heidy R. Empreendedorismo e economia solidária: um ensaio de suas convergências e divergências. **RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, Ed. Esp. Ecossistemas de Inovação e Empreendedorismo, p. 175-186, 2016. Disponível em: <https://www.fundace.org.br/revistaracef/index.php/racef/article/view/185>

4. LÉVESQUE, Benoît. Empreendedor coletivo e economia social: outra forma de empreender. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, 1ª Edição, p. 44-64, Outubro de 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ram/v9n8/a08v9n8.pdf>

5. ZEN, Aurora C.; FRACASSO, Edi M. Quem é o empreendedor? As implicações de três revoluções tecnológicas na construção do termo empreendedor. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 8, Edição Especial, p. 135-150, nov./dez. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1678-69712008000800008&script=sci_abstract&tlng=pt

Autogestão / Capital Social / Cooperação

ALMEIDA, Heloisa M. M. de. Autogestão: da ideia às práticas. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, 23 (1): 37-57, jan./mar. 1983. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901983000100004

BAIARDI, Amílcar. Competição e cooperação / cooperação. **O&S- Revista Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 15, n. 45, p. 47-60, Abril/Junho 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302008000200003

COSTA, Achyles B. da; COSTA, Beatriz M. da. Cooperação e capital social em arranjos produtivos locais. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano IX, n. 15, p. 51-60, Janeiro de 2007. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/1005/784>

MILANI, Carlos. Como articular o “capital” e o “social”? Teorias sobre o capital social e implicações para o desenvolvimento local. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 2, p. 31-54, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10991/pdf>

SOUZA FILHO, Jorge R. De. **Desenvolvimento regional endógeno, capital social e cooperação**. Disponível em: http://www.yorku.ca/ishd/LED/CD.SP/Links%20BQ/68_Desenvolvimento_regional_endogeno_capital_social_coopera.pdf

Cooperativismo e Cooperativas

COSTA, Luciano de S. O cooperativismo: uma reflexão teórica. **Ciências Sociais em Perspectiva**, (6) II: p. 55-64, 2º sem. 2007. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/1500/1218>

GIL, Antonio C. Redes cooperativas regionais e governança. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 7, n. 3, p. 61-84, set/dez. 2002. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10910/pdf>

ILHA, Paulo C. da S. A cooperativa como elemento de capital social da comunidade. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 11, n. 2, p. 25-34, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/268/184>

Indicações geográficas

CALDAS, Alcides dos S.; ARAÚJO, Cristiano C. de; COURY, Rafael de L. M. As indicações geográficas (IGS) como estratégia de desenvolvimento territorial: desafios e potencialidades no distrito de Maragogipinho, Aratuípe, BA. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, Ano XIX, v.3, n. 38, Dezembro de 2017, Salvador, BA, p. 81-108. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/5032/3401>

CALDAS, Alcides dos S.; CERQUEIRA, Patrícia da S.; PERIN, Teresinha de F. Mais além dos arranjos produtivos locais: as indicações geográficas protegidas como unidades de desenvolvimento local. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VII, n. 11, p. 5-16, Janeiro de 2005. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/91/95>

GONÇALVES, Luiz A. da S.; ALMEIDA, Bethânia de A.; BASTOS, Eduardo M. S. Panorama das Indicações Geográficas no Brasil. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, Ano XX, v. 3, n. 41, Dezembro de 2018, Salvador, BA, p. 130-144. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/5805/3752>

MORAES, Fernanda; FERREIRA, Diego; SABA, Hugo. Indicação de procedência: potencial do Recôncavo da Bahia no reconhecimento da produção artesanal de licores de frutas. **Conjuntura & Planejamento**, Salvador, n. 193, p. 63-77, jul.-dez.

2017. Disponível em: <http://publicacoes.sei.ba.gov.br/index.php/conjunturaplanejamento/article/view/94>

SAMPAIO, Carlos A. C.; CEBERIO DE LEÓN, Iñaki; DALLABRIDA, Ivan S.; PELLIN, Valdinho. Arranjos socioprodutivos de base comunitária: arranjos produtivos locais pensados como arranjos institucionais. O caso da Mondragón Corporação Cooperativa. **O&S – Revista Organização & Sociedade**, v. 15, n. 46, p. 77-98, Julho/Setembro 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302008000300004

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25/02	Discussão do Plano de Ensino Participação e empoderamento Redes sociais / Confiança, cooperação e competição	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	
04/03	Encontro “Nos caminhos da Gestão”	Participação do Encontro “Nos Caminhos da Gestão” (1h)	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico
11/03	Opção pela cooperação	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico
18/03	Economia solidária, associativismo e cooperativismo Cooperativismo: histórico e desafios / Formas de empreendimentos coletivos / Associação versus Cooperativa	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico
25/03	Cooperativismo na globalização Tipologia de cooperativas	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	1 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana
01/03	Especificidades regionais do movimento cooperativista brasileiro	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
08/04	Seminário 1	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
15/04	Seminário 2	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
22/04	Seminário 3	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
29/04	Seminário 4	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
06/05	Seminário 5	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
13/05	Seminário 6	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
20/05	Seminário 7	Encontro síncrono de 1h de	2 horas para preparação do

		duração sobre o conteúdo proposto	material relacionado ao tema do seminário
27/05	Seminário 8	Encontro síncrono de 1h de duração sobre o conteúdo proposto	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Jorge Antonio Santos Silva

Assinatura:

Titulação: Doutor em Ciências da Comunicação (USP) Em exercício na UFRB desde: 11 / 01 / 2011

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____ / ____ / ____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____ / ____ / ____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____ / ____ / ____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 199	Política Brasileira Contemporânea

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	34 horas de aula expositiva	34 horas de leituras complementares e vídeos históricos educativos.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A formação política do Brasil, do Estado brasileiro e a configuração das classes sociais. A construção da ordem. O surgimento de novos sujeitos políticos. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.

OBJETIVOS
O objetivo do curso é apresentar a historia politica do Brasil em seu período contemporâneo. A apresentação pretende mostrar os grandes movimentos históricos brasileiros, privilegiando os atores políticos, quais sejam: os partidos e suas ideologias, os burocratas, os movimentos sociais e as instituições onde esses atores atuam o Congresso Nacional, o arcabouço do Estado, e as esferas públicas. O objeto da apresentação histórica é suscitar no aluno a leitura da política brasileira como um contínuo, onde decisões do passado determinar e constangem alternativas no presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
A Revolução de 30 Mecanismos em Marcha Insulamento Burocrático O Golpe de 1964 Os Militares Movimentos Sociais e Sindicatos Os Economistas O MDBismo

Lulismo
A Direita

METODOLOGIA

O curso tem como metodologia a leitura, apresentação e discussão de textos clássicos da literatura política brasileira. A cada aula será apresentado um texto previamente lido pelos alunos, ao final será incentivado um debate sobre as consequências históricas daquele período para o presente. Como atividade assíncrona o curso vai oferecer a cada aula opções de vídeos históricos e entrevistas com personagens políticos a época. A intenção é complementar os artigos acadêmicos com documentários que tragam os elementos de visualização da história da época. O curso como todo tem uma unidade cronologia para permitir o entendimento pelo aluno das consequências de decisões do passado, e o como essa afetam as possibilidades do presente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do curso está dividida em duas provas com 30% da nota cada uma, resultando em 60% da nota a soma das duas provas. A primeira prova será ministrada no meio da disciplina e a segunda ao final.

Resenha de 04 vídeos e entrevista oferecidos como atividade assíncrona. Cada resenha vale 10% da nota. E a realização de 04 resenhas totalizara 40% da nota

A nota final e a soma das provas 60% com as resenhas 40%, Totalizando 100%da nota

BIBLIOGRAFIA

AVRITZER, Leonardo. Experiências Nacionais de Participação Social. São Paulo. Cortez. 2010.
CARVALHO, José Murilo de. Forças Armadas e Política no Brasil. Rio de Janeiro. ZAHAR. 2005.
SOUZA, Maria do Carmo. Estado e Partidos Políticos no Brasil. São Paulo. Ed. Alfa Omega. 1990.
WANDERLEY, Guilherme. O Ex - Leviatã Brasileiro. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2006.
WEFFORT, Francisco C. O populismo na política brasileira. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02	Introdução	Aula expositiva com um resumo do que será o curso em sua totalidade. E apresentação de texto inicial sobre a revolução de 1930	Reconhecimento do site onde estão disponíveis os vídeos a serem utilizados. Reconhecimento da plataforma Scielo, no qual estão disponibilizados os artigos para aula.
03/03	Semana de Comemoração dos 10 anos do CTGP		
10/03	Mecanismos em Marcha	Aula expositiva sobre o fim da ditadura Vargas e o início da formação dos atores democráticos e formalização de instituições democráticas	Vídeo sobre o período Vargas.

17/03	O insulamento burocrático.	Aula expositiva sobre as estratégias de governo para empreender o desenvolvimento.	Vídeo sobre o período 1945 a 1961.
24//03	O Golpe de 1964	Aula expositiva sobre o período pre-golpe, o acirramento ideológico, e a paralisação decisória.	Vídeo sobre o período 1961 a 1968.
31/03	Os Militares	Aula expositiva sobre a trajetória do ator militar na história republicana, e a atuação dos militares durante a ditadura de 1964 a 1984.	Vídeo sobre o período da ditadura militar.
07/04	Prova	Prova discursivas sobre os artigos apresentados ate o momento.	
14/04	Movimentos Sociais, e os Sindicatos.	O ressurgimento dos Movimentos Sociais, as greves sindicais, e o movimento político das Diretas Já.	Vídeo sobre o período de 1978 a 1991, com ênfase nos movimentos sociais.
21/04	Os Economistas	O papel dos economistas desde a aliança tecnocrática com o regime militar ate o plano real e a construção do 3 pilares da economia brasileira.	Vídeo e entrevistas com economistas que ocuparam cargos na burocracia brasileira.
28/04	O mdebismo	O fenômeno de permanência de um centro político de sustentação governamental embasada em partidos não ideológicos.	Vídeo e entrevistas com cientistas políticos e políticos a respeito do fenômeno do mdbismo.
05/05	O Lulismo	A construção da esquerda no segundo período democrático. A vitória em 2002, E o fenômeno eleitoral do realinhamento das clivagens sociais na eleição.	Vídeo histórico sobre o desenvolvimento da esquerda na nova República.
12/05	A direita	O histórico da Direita Brasileira desde o regime militar. E a recente vitória Eleitoral. A confirmação de realinhamento das clivagens sociais nas eleições.	Vídeo com entrevista recente sobre a vitória eleitoral da direita.
19/05	Prova	Segunda prova discursiva, Com o conteúdo da segunda parte da disciplina.	
26/05	Conclusão	Apresentação de uma revisão	

		das aulas e lançamento de notas finais.	
--	--	---	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
--

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
--

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
--

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:
--

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
--

Nome: Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro	Assinatura: _____
--	-------------------

Titulação: doutorado	Em exercício na UFRB desde: 28 / 07 / 2009
----------------------	--

Nome: _____	Assinatura: _____
-------------	-------------------

Titulação: _____	Em exercício na UFRB desde: ____ / ____ / ____
------------------	--

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____ / ____ / ____
---	--------------------

_____ Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____ / ____ / ____
---	--------------------

_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL
--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 594	Teoria das Políticas Públicas I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68				34 h aulas expositivas na plataforma google meet com artigos da plataforma Scielo.	34h Leitura complementar aos artigos selecionados, e trabalho de acompanhamento de uma política pública.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
DaleidospobresaoEstadodebemestar:aformação dossistemas deproteçãosocial.Modelosdeproteçãosocialeor iasexplicativas.Teoriasdosurgimentodos estadosdebemestarsocial.TipologiadoEstadodebemestar.Papel daspolíticaspúblicascomopropulsorasouinibidorasdoavançosocial.AdiscussãosobreacrisedoEstadodebem estarsocial.Impactosdoestadodebemestarnocombateàpobrezaedesigualdades.

OBJETIVOS
A disciplina pretender apresentar a teoria dos ciclos de políticas públicas. Diferenciar cada um dos estágios: entradas, agenda, formulação, processo decisório, construção de coalizões, implementação. Assim como indicar os atores, instituições e ideias que permeiam cada estagio do ciclo. Para tanto a disciplina ira discutir teoricamente autores vinculados a cada estagio utilizando artigos recentes que exemplificam a realidade brasileira. O aluno será incentivado a acompanhar uma politica pública de seu interesse, que servira de ilustração da teoria discutida durante as aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
A Teoria do ciclos Entradas Esfera Pública

Agenda
Formulação
Processo Decisório
Coalizões
Implementação

METODOLOGIA

A metodologia da disciplina tem como base aulas expositivas na plataforma google meet. Serão apresentados e discutidos textos da plataforma Scielo, previamente disponibilizados aos alunos. A escolha do textos será pautada pela exposição a teoria de textos clássicos, e a explicação da teoria com textos que tratem de estudos de caso da realidade brasileira.. Junto a discussão teórica o aluno será incentivado a acompanhar uma política pública em sua tramitação, através/: de jornais sites do Congresso Nacional e dos Ministérios federais, ou da Assembleia Estadual e das secretarias de estado. A intenção com o acompanhamento de uma política pública está em oferecer exemplos do mundo real para explicitar as discussões em classe, comparando a realidade empírica com a teoria.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina apresenta 03 avaliações: 02 provas de conteúdo teórico e um trabalho de acompanhamento de uma política pública.

As duas provas terão peso de 60% da nota final. Cada prova com o peso de 30%, A primeira prova será aplicada no meio do cronograma da disciplina. E a segunda prova ao final do cronograma.

O trabalho de acompanhamento de uma política pública está dividida em 04 tarefas de acordo com 04 dos estágios do ciclo de políticas públicas: Agenda, Formulação, Processo Decisório e implementação. Cada uma das tarefas tem peso de 10% na notas, que somados tem peso de 40% da nota final.

BIBLIOGRAFIA

DELGADO, M.; PORTO, L. (Org.). O Estado de Bem-Estar Social no século XX. São Paulo: LTR, 2007.

POLANYI, K. A grande transformação. As origens da nossa época. 3ª. ed. Rio de Janeiro, Campus, 1980.

CASTEL, R.. As metamorfoses da Questão Social: umacrônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998.

VAN DER BORGHT, Y.; PARIJS, P.. Renda Básica de Cidadania: Argumentos Éticos e Econômicos. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2006.

VIANNA, M. L. T. W. A Americanização (Perversa) da Seguridade Social no Brasil: Estratégias de Bem-Estar e Políticas Públicas. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Introdução	Aula expositiva sobre o significado das políticas públicas, e apresentação da teoria dos ciclos das políticas publicas.	Escolher uma política pública que ira acompanhar durante a disciplina

01/03	Semana do CTGP	Seminário em Comemoração aos 10 anos do CTGP	
08/03	Entradas	Aula expositiva sobre as Entradas ou demandas do ciclo. Em suas categorias sociais e financeiras de receita.	Apresentação das políticas públicas que serão acompanhadas pelos alunos
15/03	Esfera Pública	Aula expositiva sobre a Teoria da Esfera Pública. A ação comunicativa na definição de temas coletivos.	Apresentação da pesquisa em jornais das discussões ocorridas sobre a política públicas que os alunos acompanham
22/03	Agenda	Aula expositiva sobre a teoria da agenda, o processo de formação da agenda, o poder de agenda.	Apresentação da pesquisa sobre a formação da agenda nas políticas públicas acompanhadas. (10% da nota)
29/03	Formulação	Aula expositiva sobre a formulação de políticas públicas, a expertise burocrática, e a participação pública.	Apresentação da formulação da política pública escolhida pelo aluno. (10% da nota)
05/04	Prova	Prova compreendendo a primeira parte da disciplina. (30% da nota)	
12/04	Processo Decisório	As diferentes vertentes do Processo Decisório, o processo decisório de estado, comissões legislativas.	Apresentação da tramitação do projeto de lei no Congresso Nacional ou na ALBA.
19/04	As Coalizões	A Teoria da formação de maioria, Plenário, votações.	Apresentação das discussões e votação em Plenário das políticas públicas acompanhadas. (trabalho 10% da nota)
26/04	Implementação	A teoria da Implementação, Ministérios, agências e outras autarquias.	Apresentação da instituição de implementação da política pública escolhida
03/04	A burocracia	Teorias da burocracia, A implementação top down e a bottom up	Apresentação dos autores atores burocráticos. (trabalho 10% da nota)
10/04	O Incrementalismo	Discussões a cerca das teorias	Apresentação de qual teoria

17/04	Prova	da implementação racional, e incremental. Prova compreendendo a segunda parte da disciplina. (30% da nota)	foi adotada pelos burocratas da política pública que os alunos acompanham.
24/04	Conclusão	Revisão e conclusão da disciplina. Apresentação das notas finais.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020 . 1

Nome: Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro

Assinatura: _____

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 28 / 07 / 2009

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____ / ____ / ____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____ / ____ / ____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____ / ____ / ____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
---------------------------------	---

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH596	TÍTULO Administração e Gestão Pública
-------------------------	---

ANO 2020	SEMESTRE 1	MÓDULO DE DISCENTES 40
--------------------	----------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28 Aula dialogada Apresentação e discussão de textos	40 Atividade em grupo Lista de exercícios Vídeo aulas Provas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrático, nova gestão pública e papéis do Estado. Evolução e características da administração pública no Brasil; as singularidades brasileiras; novos cenários e novos desafios. As tendências internacionais de mudança da gestão pública; princípios (mérito, flexibilidade, responsabilização, controle versus autonomia); instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional), gestão horizontal; cenário de mudanças mundiais; globalização; desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade. O sistema político brasileiro e suas consequências sobre o Estado e a gestão.

OBJETIVOS
Situar a discussão sobre administração e gestão públicas no contexto de inovações da gestão x convivência com paradigmas antigos de gestão (patrimonialista e burocrático). Apresentar e discutir formas e mecanismos de gestão, plurais e flexíveis. Introduzir aspectos da gestão por programas e da gestão por competência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Marco conceitual: Administração, Administração Pública e Gestão Pública; Principais correntes teóricas da administração geral; <ul style="list-style-type: none">○ Administração Científica;○ Teoria Clássica;

- Teoria das Relações Humanas;
- Teoria Comportamental;
- Teoria da Burocracia;
- Teoria Sistêmica e Teorias Ambientais.

Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrática, nova gestão pública e papéis do Estado; Evolução e características da administração pública no Brasil, as singularidades brasileiras, novos cenários e novos desafios;

O processo administrativo na gestão pública:

- Planejamento governamental
- Organização
- Direção
- Controle;

As grandes áreas da gestão pública:

- Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público;
- Gestão de recursos materiais e serviços no setor público;
- Gestão das finanças públicas;
- Gestão de marketing no setor público;

Instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional), gestão horizontal; Cenário de mudanças mundiais, globalização, desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade (conteúdo transversal no componente).

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada com aulas dialogadas, leituras de textos, lista de exercícios, seminários e provas. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências dos alunos na compreensão dos conteúdos. As plataformas utilizadas serão o Sigaa, Googlemeet, grupo de WhatsApp com os membros do componente e o *google forms* para inserção de listas e provas. De forma síncrona estabelece as seguintes atividades pelo google meet: aula dialogada conduzida pela docente, apresentação de atividades em grupo e individuais, pelos discentes. De forma assíncrona, utilizará predominantemente a plataforma Sigaa com a criação da Turma Virtual, contendo todos os textos que serão utilizados, a disposição das orientações dos estudos e leituras dirigidas e possíveis usos do fórum de discussão. Bem como um grupo de WhtasApp para garantir a celeridade e praticidade em dúvidas, avisos e trocas de experiências entre os membros da disciplina. E para as listas de exercícios e aplicação de provas, será utilizado o google Forms.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será periódica, ou seja, ocorrerá ao longo do semestre, a partir da participação nas discussões semanais dos textos propostos, realização das listas de exercícios, apresentação de seminários e provas sobre o conteúdo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MOTTA, F. C. P.; VACONCELOS, I. G. **Teoria Geral da Administração**. 3.ed.rev. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Administração Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerenciais para análise e transformação organizacional**. Caxias do Sul: Educs, 2011. 701 p.

CAPOBIANGO, *et al.* Reformas administrativas no Brasil: uma abordagem teórica e crítica. **REGE**, São Paulo – SP, Brasil, v. 20, n. 1, p. 61-78, jan./mar. 2013.

DENHARDT, R. B. **Teoria Geral da Administração Pública**. 5.ed. Tradução de Francisco Heidemann. Florianópolis: ESAG/UDESC, 2008.

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. **Controle Social e Cidadania**. Módulo 3. Brasília, 2015.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25/02	Apresentação do componente e efetivação do contrato didático Marco conceitual: Administração, Administração Pública e Gestão Pública	Aula dialogada – síncrona pelo google meet	1 h
04/03	Gestão Pública no Recôncavo da Bahia: o percurso formativo e a atuação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública no Recôncavo	Participação Seminário “Nos Caminhos da Gestão – 10 anos”	3h
11/03	Principais correntes teóricas da administração geral: Administração Científica Teoria Clássica	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
18/03	Principais correntes teóricas da administração geral: Teoria das Relações Humanas Teoria Comportamental	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
25/03	Principais correntes teóricas da administração geral: Teoria da Burocracia; Teoria Sistêmica e Teorias Ambientais.	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
01/04	As teorias da administração geral e os efeitos na Administração Pública	Aula dialogada – Síncrona Prova - Assíncrona	3h
08/04	Modelos de administração: patrimonialista, burocrática, nova gestão pública e papéis do Estado	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
15/04	Evolução e características da administração pública no Brasil e as singularidades	Aula dialogada – Síncrona	3h

	brasileiras	Leitura dirigida – Assíncrona	
22/04	O processo administrativo na gestão pública: Planejamento e Organização Direção e Controle.	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
29/04	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público.	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
06/05	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de recursos materiais e serviços no setor público	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
13/05	As grandes áreas da gestão pública: Gestão das finanças públicas	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
20/05	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de marketing no setor público	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
27/05	Encerramento do componente.	Síntese dos principais aspectos do conteúdo, avaliação da disciplina e do semestre remoto.	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro

Assinatura: _____

Titulação: Doutorado em Administração

Em exercício na UFRB desde: 19/04/2016

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

_____/_____/_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
---------------------------------	---

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 603	TÍTULO Teoria das Políticas Públicas III – Políticas Sociais no Brasil
---------------------------	--

ANO 2020	SEMESTRE 1	MÓDULO DE DISCENTES 40
--------------------	----------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Não há

CO-REQUISITO(S) Não há

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	00	00	68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA O contexto histórico, político de formulação das políticas públicas brasileiras. As concepções das políticas sociais brasileiras: A nova concepção da constituição de 88. Concepções e programas de combate à pobreza no Brasil.

OBJETIVOS Analisar os principais modelos e perspectivas teóricas sobre a formulação e implementação de políticas sociais, buscando identificar marcos conceituais, desenhos e instrumentos de políticas públicas. Discutir os elementos essenciais do processo de análise de políticas públicas sociais, seus atores, agendas, arenas, com foco na análise de implementação de políticas sociais no contexto neoliberal do governo brasileiro. Levantar e discutir as concepções e programas de combate à pobreza no Brasil a partir de 1988.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Marcos conceituais sobre modelos de análise de políticas públicas sociais 1.1 Aspectos conceituais: multiplicidade e imprecisões sobre políticas públicas e políticas sociais. 1.2 <i>Politic, policy</i> e polity. 1.3 Análise Racional de Políticas Públicas: <i>policy cycle</i> 1.4 Problemas de pública relevância. 1.5 Atores, arenas e agendas de políticas públicas. 1.6 Extinção de políticas públicas 1.7 Teoria da instrumentalização de políticas públicas. 2. Análise da implementação e gestão das políticas sociais

- 2.1 Teorias sobre implementação de políticas públicas
 - 2.2 O burocrata de linha de frente
 - 2.3 Sistemas federativos de políticas públicas
 - 2.4 Descentralização e territorialização das políticas sociais.
3. Análise de implementação de políticas sociais de combate à pobreza
 - 3.1 Conceitos básicos para a compreensão dos sistemas de proteção social.
 - 3.1.1 Pobreza, risco e vulnerabilidade social.
 - 3.2 Políticas de combate à pobreza ao longo da história
 - 3.3 O modelo de proteção social no Brasil
 - 3.4 A proteção social não-contributiva: análise de serviços e benefícios socioassistenciais
 - 3.5 Neoliberalismo x políticas sociais – análise das propostas do Governo Bolsonaro

METODOLOGIA

As 68 horas da disciplina estão distribuídas em 14 semanas de aula, com carga horária semanal de 05 horas em oferta remota. Dessas cinco horas, duas serão ocupadas com encontros síncronos que ocorrerão todas as semanas, das 19 às 21h. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas com a professora ou apresentação e discussão de textos que lidem com políticas sociais vigentes ou com o arcabouço teórico/metodológico para investigá-las. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona, por meio de leitura e sistematização de textos para apresentação e discussão nos encontros síncronos, nas datas marcadas. Além disso, durante o semestre, a turma será dividida em equipes que serão orientadas a identificar uma política social vigente ou em processo de extinção e analisá-la para, na sequência, elaborarem o roteiro de um vídeo documentário ou podcast que deverá estar concluído para apresentação ao grande grupo na data definida. Textos e vídeos, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA. Os encontros acontecerão via Google Meet, em link único disponibilizado via SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá durante o semestre, em três diferentes momentos: a apresentação do texto, fichamento de um segundo texto e a apresentação do vídeo documentário ou podcast, ao final (atividade em grupo). As rubricas utilizadas para a avaliação de cada atividade serão discutidas e negociadas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

- SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas**. Conceitos, esquemas de análise e casos práticos. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- HOWLLET, Michael; RAMESH, M. PERL, A. **Política Pública**. Seus ciclos e subsistemas. Tradução: Francisco G. Heidmann, Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- PEREIRA, Potyara A. P. **Política social: temas & questões**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Complementar:

Unidade 01:

- HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos Cedes**, ano XXI, nº 55, pp. 30-41, novembro/2001. Disponível em <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/32453/1/S0101-32622001000300003.pdf>
- ROCHA, Carlos Vasconcelos. Neoinstitucionalismo como modelo de análise para as políticas públicas: algumas observações. **Civitas - Revista de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 11-28, dez. 2006. ISSN 1984-7289. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/32>>. Acesso em: 19 jan. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.15448/1984-7289.2005.1.32>.
- SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 16, jul/dez 2006, p. 20-45
- SOUZA, Y. H.; SECCHI, L. Extinção de políticas públicas. Síntese teórica sobre a fase esquecida do policy cycle. **Cadernos**

Gestão Pública e Cidadania, São Paulo, v. 20, n. 66, Jan./Jun. 2015

RUA, Maria das Graças; ROMANINI, Roberta. **Para Aprender Políticas Públicas**. Apostilha do Curso On Line. IGEPP, 2013. Vol.1: Conceitos e Teorias. Pp 1- 147. Disponível em http://igepp.com.br/uploads/ebook/ebook-para_aprender_politicas_publicas-2013.pdf

SARAVIA, Henrique; FERRAREZI, Elisabete. (Org) **Políticas Públicas**. Brasília: ENAP. Vol 1, 2006. Disponível em <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2915>

PROCOPIUK, M. **Políticas Públicas e Fundamentos da Administração Pública**. São Paulo: Atlas, 2012.

RODRIGUES, Marta M. Assumpção. **Políticas públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010 (Folha Explica).

Unidade 02:

ABRUCIO, Fernando; FRANCESE, Cibele. **Federalismo e políticas públicas: o impacto das relações intergovernamentais no Brasil**. 2007. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/242213262_Federalismo_e_politicas_publicas_o_impacto_das_relacoes_intergovernamentais_no_Brasil

ARRETCHE, Marta. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. **São Paulo em Perspectiva**, 18(2): 17-26, 2004

BRAGATO, Joseane. Street-level bureaucrats e políticas públicas: uma análise do processo de implementação a partir do Programa Estrutural em Áreas de Risco da prefeitura de Belo Horizonte In: **IV Seminário da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação 2012**: artigos selecionados pelo Comitê Gestor. – Rio de Janeiro: BNDES, 2013, p. 71 – 92

CAPELLA, A. C. N. Análise de Políticas Públicas: da técnica às ideias. **Idéias** - Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP. v.6, n. 2, Campinas: Unicamp, 2015, p. 13-34

LASCOUMES, Pierre; LE GALES, Patrick. A ação pública abordada pelos seus instrumentos. **R. Pós Ci. Soc.** v.9, n.18, pp. 19-44, jul/dez. 2012

LEITE, Cristiane Kerches da Silva; FONSECA, Francisco. Federalismo e políticas sociais no Brasil: impasses da descentralização pós1988. **O&S**- Salvador, v.18 - n.56, p. 99-117 - Janeiro/Março - 2011

LOTTA, G. S. O papel das burocracias do nível da rua na implementação de políticas públicas: entre o controle e a discricionariedade. In: FARIA, C. A (org). **Implementação de Políticas Públicas**. Teoria e Prática. Editora PUCMINAS, Belo Horizonte, 2014.

LOTTA, Gabriela Spanghero; NUNES, Ana Carolina; CAVALCANTI, Sergio; FERREIRA, Daniela Damiaty; BONAT, Juliana. Por uma agenda brasileira de estudos sobre implementação de políticas públicas. **Rev. Serv. Público** Brasília 69 (4) 779-816 out/dez 2018

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educ. Soc.** [online]. 2006, vol.27, n.94, pp.47-69.

OLLAIK, Leila Giandoni; MEDEIROS, Janann Joslin. Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 6, p. 1943-1967, Dec. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122011000600015&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Jan. 2019

RAMOS, Simone A.; BOULLOSA, Rosana de F. O estado dos instrumentos de políticas públicas: uma agenda em aberto para experiências de migração de escala. Amazônia, **Organizações e Sustentabilidade**, v.2, n.1, 2013. Disponível em: <http://www.unama.br/seer/index.php/aos/article/view/52> Acesso em 10 jan. 2014.

SANTINHA, Gonçalo. O princípio de coesão territorial enquanto novo paradigma de desenvolvimento na formulação de políticas públicas: (re)construindo ideias dominantes. **EURE (Santiago)**, Santiago, v. 40, n. 119, p. 75-97, enero 2014. Disponible en <https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0250-71612014000100004&lng=es&nrm=iso>. accedido en 26 enero 2019. <http://dx.doi.org/10.4067/S0250-71612014000100004>

VIANNA, Maria Lucia Teixeira Werneck. **Em torno do conceito de política social**: notas introdutórias. Rio de Janeiro: ENAP, 2002. Disponível em <http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fArtigoCopepad.pdf>

WINTER, S. C. Perspectiva de implementação: status e reconsideração. In: PETERS, B. G; PIERRE, J. (orgs). **Administração pública**: Coletânea, Tradução: Sonia Midori Yamamoto, Mirian Oliveira, São Paulo: Editora UNESP; Brasília: ENAP, 2010, p.

209-228

Unidade 03:

AZEVEDO, Darana Carvalho de; BURLANDY, Luciene. Política de combate à pobreza no Brasil, concepções e estratégias.

Revista Katálysis, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 201-209, jan. 2010. ISSN 1982-0259. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/16556>>. Acesso em: 26 jan. 2019. doi:<https://doi.org/10.1590/S1414-49802010000200007>.

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil**. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800

BOSCHETTI, Ivanete. **Seguridade social na America Latina após o dilúvio neoliberal**. Observatório da Cidadania, 2007.

CARINHATO, PEDRO HENRIQUE. Neoliberalismo, reforma do Estado e políticas sociais nas últimas décadas do Século XX no Brasil. **Aurora**, ano II número 3, pp 37 – 47, Dez 2008

RODRIGUES, Roberto Wagner S. A centralidade da informação no campo das políticas públicas. In: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME (MDS), **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS, Unesco, 2009, p. 287-303

SPOSATI, Aldaiza. Desafios do sistema de proteção social. In: STUCHI, C. G; PAULA, R. F. S.; PAZ, R. D. O. (org.) **Assistência Social e Filantropia: cenários contemporâneos**. São Paulo: Veras, 2012 (Coleção coletâneas), p. 21- 38

_____. Modelo brasileiro de proteção social não contributiva: concepções fundantes. In: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME (MDS), **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS, Unesco, 2009, p. 13-56.

YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23.02	Acolhimento / discussão da etiqueta da disciplina on line / discussão do programa e avaliação / introdução ao conceito de política social / breve revisão do conceito de políticas públicas (estadocêntrica ou policêntrica)	Conversa inicial com os alunos para discussão das propostas / Discussão dos conceitos de política social e política pública. /Definição das equipes e dos textos para apresentação dos alunos (2 ou 3 por encontro) / Apresentação de tutorial sobre como buscar textos no Google Acadêmico e no Portal CAPES.	Identificação da política social sob foco de cada equipe e identificação de textos sobre a política, para encaminhamento à professora. Os alunos recebem um texto para apresentar e devem lê-lo e procurar uma forma de apresentá-lo.
02.03	A nova concepção da Constituição de 88. Análise Racional de Políticas Públicas: policy cycle. Politic, policy e polity Extinção de pp.	Palestra dialogada sobre a CF88 e sistematização sobre o ciclo de pp e demais conceitos, com início de apresentação pelos alunos. No segundo momento, cada equipe apresenta e justifica sua política.	Cada membro da equipe deverá fichar um texto sobre a política social escolhida para entrega em 23.03.
09.03	Problemas de política pública relevância./ Atores, arenas e agendas de políticas públicas	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate.	Leituras e fichamentos dos textos identificados
16.03	Teorias de instrumentalização de pp / Abordagens de análise de implementação de pp /	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate.	Leituras e fichamentos dos textos identificados

23.03	Burocracia de linha de frente e de médio escalão.	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate.	Leituras e fichamentos dos textos identificados
30.03	Federalismo /Descentralização e territorialização das políticas sociais	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	Buscar softwares que contribuam para a elaboração do podcast ou do vídeo.
	Políticas sociais	Após uma instrução inicial sobre os roteiros, cada equipe se reúne em sala separada para discutir seus textos e uma ideia inicial de roteiro. Ao final, a turma volta a se reunir em grande grupo para apresentar as ideias iniciais.	Refinar o roteiro / filmar ou gravar
13.04	Proteção social no Brasil e no mundo – panorama histórico	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	Refinar o roteiro / filmar ou gravar
20.03	Previdência, Saúde e Assistência no Brasil de hoje	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	Refinar o roteiro / filmar ou gravar
27.03	Conceito(s) de pobreza e políticas de combate à pobreza (de modo geral)	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	Editar a partir do que foi discutido teoricamente
04.05	Políticas sociais	Após uma instrução inicial sobre os trabalhos já feitos, cada equipe se reúne em sala separada finalizar seus trabalhos (1 hora). Na segunda, as equipes voltam a se reunir em grande grupo para apresentar o produto, que sofre as críticas e sugestões de aprimoramento.	Editar o vídeo ou o podcast, com trilha sonora, etc.
11.05	Pessoas em situação de vulnerabilidade e políticas que assegurem seus direitos.	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	Finalizar o vídeo ou o podcast
18.05	Políticas sociais	Apresentação dos produtos das equipes / avaliação pela equipe e pela turma.	
25.05	Encerramento da disciplina / avaliação do semestre	Roda de conversa sobre a experiência do semestre remoto e avaliação da disciplina, além de auto avaliação.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Lys Maria Vinhaes Dantas __ Assinatura: _____

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: __08 / _02_/2011

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

_____/_____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 772	Metodologia de Pesquisa

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	24	44

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
O debate teórico dos métodos qualitativos versus métodos quantitativos. O trabalho de campo e o cotidiano. Estudo de caso. História de vida. Entrevista em profundidade. Análise de discurso. Pesquisa etnográfica e observação participante.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Caracterizar as particularidades do conhecimento científico.• Discutir a importância da pesquisa para a produção do conhecimento científico.• Refletir criticamente sobre o processo de construção do objeto nas ciências sociais e sua importância na realização da pesquisa.• Discutir as especificidades da pesquisa nas ciências humanas e sociais.• Contextualizar o debate teórico entre as metodologias quantitativas e qualitativas nas ciências sociais, diferenciando-os.• Discutir os procedimentos comuns às metodologias quantitativas e qualitativas no processo de apreensão da realidade social.• Apresentar e discutir os procedimentos e atitudes éticas a adotar no delineamento / realização de pesquisa.• Apresentar e discutir sobre abordagens, técnicas e instrumentos utilizados nas pesquisas qualitativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

A pesquisa como construção do conhecimento científico
Características do conhecimento científico
As particularidades das ciências sociais e humanas
O debate teórico entre métodos quantitativos e qualitativos

Unidade II

Delineamento da pesquisa qualitativa: definição de problema e objetivos
Perguntas norteadoras
Construção de fundamentação teórica
Ética na pesquisa.

Unidade III

Estudo de caso;
História de vida;
Pesquisa –ação; pesquisa etnográfica; observação participante
Instrumentos e técnicas de coleta: entrevistas, grupo focal; técnicas de observação

METODOLOGIA

Aulas síncronas, com palestras dialogadas discussões e seminários realizados através do google meet.
Atividades assíncronas com leitura, análise de textos e de material áudio-visual e exercícios
Participação assíncrona em Fóruns na plataforma SIGAA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nos encontros sincrônicos (1,0)
Seminários (4,0)
Elaboração de anteprojeto de pesquisa, conforme modelo de TCC monográfico adotado pelo CSTGP. (5,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber** - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Belo Horizonte: Editora UFMG
PEREIRA, J. C. R.. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: EDUSP, 1999.

Bibliografia Complementar

DEMO, Pedro. Pesquisar - o que é? In: *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez Editora, 2001.
FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Trad, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ArtMed, 2009
GIL, Antônio C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
_____. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 10 ed. Rio de Janeiro: Record, 2007
MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social, teoria método e criatividade**. São Paulo: Vozes, 1992

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Apresentação do programa	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
01/03	A pesquisa como construção do conhecimento científico	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
08/03	As particularidades das ciências sociais e humanas	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
15/03	Características do conhecimento científico	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
22/03	O debate teórico entre métodos quantitativos e qualitativos	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
29/03	A construção do objeto: problematizando a realidade social	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
05/04	Definição dos objetivos de uma pesquisa	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
12/04	A definição dos procedimentos metodológicos	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
19/04	Construção de fundamentação teórica	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
26/04	Entrevistas: individual (em profundidade)	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
03/05	Grupo focal	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
10/05	A pesquisa etnográfica e a 'Observação Participante'	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
17/05	Estudo de caso e história de vida	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
24/05	Pesquisa –ação	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _____ Ivana Tavares Muricy _____ Assinatura: _____

Titulação: __Mestre_____ Em exercício na UFRB desde: 8 / 02 / 2011__

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

_____/_____/_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 610	Políticas Públicas para o meio ambiente

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
----------------	--	--------------------	----------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
34			34	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				22	12

EMENTA
Meio ambiente no Brasil. Abordagens da questão ambiental. Justiça e compensação ambiental. A formulação de programas governamentais e não governamentais na área do meio ambiente

OBJETIVOS
Caracterizar a questão ambiental; Refletir criticamente sobre a noção de desenvolvimento sustentável; Contextualizar as políticas ambientais no Brasil. Apreender a noção de racismo/justiça ambiental; Entender as particularidades do Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Conhecer os procedimentos dos Estudos de Impactos Ambientais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Surgimento e abordagens da questão ambiental Políticas públicas para o meio ambiente no Brasil A noção de justiça ambiental O sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) Os Estudos de Impactos Ambientais

METODOLOGIA
Aulas síncronas, com palestras dialogadas discussões e seminários realizados através do google meet. Atividades assíncronas com leitura, análise de textos e de material áudio-visual e lista de exercícios Participação assíncrona em Fóruns na plataforma SIGAA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação se dará com base na participação dos alunos nos encontros sincrônicos (Valor: 1,0 ponto) e nas atividades assíncronas (valor:1,0ponto) e no trabalho de pesquisa desenvolvido pelos alunos. Para a realização deste trabalho, cada aluno deverá escolher uma temática específica relacionada à disciplina e apresentar os resultados na forma de seminário para o conjunto da turma (Valor: 4,0 pontos) e de produção textual ao final da disciplina (valor:5,0 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P.R.; OLIVEIRA, J. A. P. Meio Ambiente Brasil, Avanços e Obstáculos pósRio-92. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2002.

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). A Questão Ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

TORRES, H.; COSTA, H. (Orgs.). População e Meio Ambiente: Debates e Desafios. São Paulo: Editora do SENAC, 2000.

Bibliografia Complementar

ACSELRAD, Henri. Ambientalização das lutas sociais - o caso do movimento por justiça ambiental. Estudos avançados. São Paulo, v. 24, n. 68, p. 103-119, 2010

BRASIL. Lei de Criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, nº 9.985 de 18 de julho de 2000.

BURSZTYN, Maria; BURSZTYN, Marcel. Fundamentos de política e gestão ambiental: caminhos para a sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

PECCATIELLO. Ana Flávia O. Políticas públicas ambientais no Brasil: Da administração dos recursos naturais (1930) à criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (2000). Desenvolvimento e Meio Ambiente, N. 24, Curitiba: UFPR. jul/dez. 2011. p. 71-82.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02	1. Apresentação e discussão do programa	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
03/03	2. Surgimento e abordagens da questão ambiental	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
10/03	3. A noção de desenvolvimento sustentável	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
17/03	4. Política públicas para o meio ambiente no brasil: histórico	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
24/03	5. Política públicas para o meio ambiente no brasil: continuação	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
31/03	6. A noção de racismo e justiça ambiental	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
07/04	7. A Política Nacional de Meio ambiente (PNMA)	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
	8. A Constituição de 1988 e o meio ambiente	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
	9. Das áreas protegidas às Unidades de Conservação	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas

14/04	10. Os Estudos de Impactos ambientais	Assíncrona (1h).	
21/04	11. Apresentação dos trabalhos e avaliação da disciplina	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
28/04		Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h).	3 horas
05/05		Atividade Síncrona (3hs)	3 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: ___ Ivana Tavares Muricy _____ Assinatura: _____

Titulação: Mestre _____ Em exercício na UFRB desde: _08_/02_/2011_____

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

_____/_____/_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH359	Economia Brasileira Contemporânea

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	45

PRÉ-REQUISITO(S)
s/n

CO-REQUISITO(S)
s/n

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	Aulas on line 17horas Mesa redonda 3h Total 23h	Resenhas 4h Estudo dirigido 33h Documentário 4h Avaliação final 4h Total 48h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A economia brasileira após a crise internacional de 1929; o Modelo de Substituição de Importações; o debate Nacional versus Nacional-Desenvolvimentismo; o Plano de Metas; a crise do início dos anos 60; recuperação e expansão econômica; os choques externos e as tentativas de ajuste da economia; os planos heterodoxos; abertura comercial; planos Collor e Real; perspectivas contemporâneas.

OBJETIVOS
Possibilitar conhecimento da economia Brasileira no cenário contemporâneo, levando a reflexões sobre os aspectos políticos e econômicos ocorridos no país após a década de 30.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. Do Brasil agroexportador à substituição de importações2. A década de 60 e as políticas dos militares3. Do milagre econômico à dívida externa4. A década de 80 e os planos econômicos5. O plano real e a estabilização econômica6. As políticas macroeconômicas dos governos FHC, Lula e Dilma7. A dívida externa no Brasil pós estabilidade.

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem as finanças públicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes:

- aulas on line pela plataforma do Google Meet= 15h
- discussão de temas plataforma do Google Meet = 19h
- estudos dirigidos= 10h
- análise de documentários = 10h
- lista de exercício= 10h
- resenha = 4h

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será composta por duas notas, sendo:

NOTA 1: Lista de exercício n.1: 4 pontos + lista de exercício n.2: 4 pontos + resenha 2 pontos= **10 pontos**

NOTA 2: s resenha do documentário n.2: 3 pontos + lista de exercício 7= **10 pontos**

NOTA 3: lista de exercício n3 7pontos + mesa redonda 2 pontos= **10 pontos**

- As resenhas e as listas de exercícios serão em dupla
- Os seminários serão organizados em equipe e apresenatdos on line.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BAER, W. A Economia Brasileira. São Paulo: Nobel, 2002.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento Econômico Brasileiro: O ciclo Ideológico do Desenvolvimentismo. 2ª ed. (revista), Rio de Janeiro: Contraponto, 1995.

GREMAUD, A. P., TONETO, JR., R. VASCONCELOS, M.A. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2011.

ABREU, M. P. A ordem do progresso: 100 anos de política econômica republicana- 1889/1989. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

Bibliografia Complementar:

BRUM, A.J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Ed. Vozes, 1997

TAVARES, M. C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro: ensaios sobre a economia brasileira. Rio de janeiro: Zahar Editores, 1978.

FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia Brasileira. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

LANZANA, A.E.T. Economia brasileira Contemporânea. 2002

REZENDE FILHO, C.B. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Contexto, 2002.

MENDONÇA, Sônia Regina de. Estado e Economia: Opções de Desenvolvimento. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Apresentação da disciplina	Aula on line	2h
03/03	Do Brasil agroexportador à	Aula on line	2h

	substituição de importações	resenha documentario	2h 1h
09/03	Do Brasil agroexportador à substituição de importações	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	1h 2h 1h
16/03	Do Brasil agroexportador à substituição de importações	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	2h 2h 2h
23/03	A década de 60 e as políticas dos militares	Aula on line Estudo dirigido	2h 2h
30/03	A década de 60 e as políticas dos militares	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	1h 2h 1h
06/04	Do milagre econômico à dívida externa	Aula on line Estudo dirigido Documentário Resenha	1h 2h 1h 1h
13/04	A década de 80 e os planos econômicos	Aula on line Estudo dirigido documentario	2h 2h 1h
20/04	A década de 80 e os planos econômicos	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	2h 2h 2h
27/04	O plano real e a estabilização econômica	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	1h 2h 2h
04/05	As políticas macroeconômicas dos governos FHC, Lula e Dilma	Aula on line Estudo dirigido	2h 2h
11/05	A dívida externa no Brasil pós estabilidade	Aula on line Estudo dirigido documentario	1h 2h 2h
18/05	Avaliação final	email	4h
25/05	Mesa redonda	On line	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: SIELIA BARRETO BRITO

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde:02/01/2011

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH606	Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
----------------	--------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				3h	2h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Analisar o processo de institucionalização do debate em torno das desigualdades raciais e sociais no Brasil. Examinar conceitos relacionados à problemática racial, bem como avaliar as políticas sociais voltadas para a população negra.

OBJETIVOS

Discutir os elementos estruturais das desigualdades sociais e raciais no Brasil.
Compreender como as ideologias capitalistas, sexistas e racistas condicionam determinados sujeitos a produção e reprodução da precariedade social.
Debater a problemática racial no Brasil a partir da compreensão do racismo estrutural e da teoria da interseccionalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desigualdades sociais e raciais elementos estruturais. Conceito de racismo e suas dimensões: individual, instrucional e estrutural. Teoria da Interseccionalidade. As ações afirmativas.

METODOLOGIA

Para condução da disciplina em formato remoto será utilizado o ambiente virtual Moodle da UFRB apoiado nos materiais didáticos disponibilizados na plataforma como: artigos científicos, textos, slides, capítulos, vídeos e áudios e a realização de exercícios.

Serão realizados encontros síncronos através de ferramenta de webconferência (Google Meet), semanalmente, para o debate e interação com os alunos em relação aos conteúdos da disciplina, conforme descrito detalhadamente no cronograma de atividades. A ideia da interação síncrona é estimular uma interação dialógica, debate dos textos e reflexão prática dos conteúdos previamente lidos pelos estudantes.

Atividades assíncronas também serão programadas no Moodle, principalmente através de Fóruns de debates.

Para comunicação entre alunos e o professor mensagens poderão ser encaminhadas no AVA, e-mail e também através de grupo no WhatsApp, que poderá ser criado em comum acordo com os estudantes

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O aproveitamento do aluno será avaliado através da realização das atividades no AVA (postagens de tarefas com datas agendadas de entrega, conforme cronograma), da sua participação e interação nos encontros síncronos e Fóruns (assíncronos) e pontualidade no envio de tarefas.

Em cada unidade (módulo) o aluno terá um conjunto de atividades (participação na aula (leitura, questões de debate e interação) + fóruns + questionário). Essas atividades terão o peso de 40% da nota. Um seminário na disciplina com 20% da nota e um trabalho final no valor de 40% da nota

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade / Carla Akotirene*. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen,. 2019. 152p.

ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. **Classes, raça e democracia**. SPA: EDUSP, 2002.

HIRATA, H. Gênero, classe e raça - Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, v.26, n.1, São Paulo: USP, 2014.

HASENBALG, Carlos; SILVA, Nelson do Vale e LIMA, Márcia. **Cor e estratificação social**. RJ: Contracapa, 1999.

SOUZA, Jessé. **A invisibilidade da desigualdade brasileira**. MG: Ed. UFMG, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil**. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800.

BOBBIO, N. A era dos direitos. RJ: Campus, 1992.

BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

Hirata H, Kergoat D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. *Cad Pesqui*. 2007;37(132):595-609.

LIMA, M. 2010. "Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula". *Novos Estudos*, no 87, pp. 77-95.

ORTIZ, Renato. *Universalismo e diversidade: contradições da modernidade-mundo*. SP: Boitempo, 2015.

PIOVESAN, F. Ações afirmativas no Brasil: Desafios e perspectivas. In: CAMARGO, M. N. (Org.). *Leituras Complementares de Constitucional. Direitos fundamentais*. 2. ed. Salvador: Juspodivm, 2007.

POULANTZAS, Nicos. *Poder político e classes sociais*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

Sales T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. *Rev Bra Ciências Sociais* 1994; 9(25): 27-37.

SCOTT, Joan. O enigma da igualdade. *Estudos Feministas*, V. 13, N.1, 2005.

SOUZA, Jessé de. (2004), "A gramática social da desigualdade brasileira". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 19 (54): 79-96.

YAZBEK, Maria Carmelita. *Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento*. Serv. Soc.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Apresentação da disciplina, da metodologia e do modelo avaliativo da disciplina.	Exposição	
01/03	Alguns elementos estruturais das desigualdade sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos obrigatória, bem como ver o vídeo:</p> <ul style="list-style-type: none"> A origem da família, da propriedade privada e do Estado; Um texto atual <p>Disponível em: http://blog.esquerdaonline.com/?p=4521&cfchljschltk=12acefa9c4202c9867dd14a954b1d290c6970e9a-1611022329-0-AUaZH6RA0bZrZ9iwh2aU835D0aqYTDRNpMRmrtrCnTTPOpgupgOCvbcOS3ajOZnhE28m_WSBtELE7gRSUkGZ3fkXwsB3jJhtwdth5s9if7Yn_vHzrSpFHt1gQbOrSecc_W-L5YqDUFV2dLU5o_9OY_MDMmZyryNRsgFgy_3soQ3oo69wEDyqx6qU5oBUoE7QxKd-2XZAqn7lzhXWCk2GVpWPpP3R7BsS9AErc9P2C-hMRziQLI4hfR-X4pVfGKX3OUz7ftVZ3IKQLR-v2anwPw9ch1TuJj96eHDc3h_BnjEORRfJfuUmzeA2YjTox5OcfA</p> <ul style="list-style-type: none"> Vídeo: O que é ACUMULAÇÃO PRIMITIVA? #LéxicoMarx com Virgínia Fontes. <p>- Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=odEH0AEFMvc&t=1s</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- Postar no FÓRUM 1 reflexão sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.</p> <p>As instruções para postagem estarão</p>

			no SIGAA da disciplina.
08/03	Alguns elementos estruturais das desigualdade sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> • POULANTAS – Classes Sociais <p>Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/88762/mod_resource/content/1/As%20Classes%20Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hirata H, Kergoat D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cad Pesqui. 2007;37(132):595-609. <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- Postar no FÓRUM 2 reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.</p>
ATIVIDADE 01 – Ensaio 01 – Alguns elementos estruturais da desigualdade social			
15/03	Desigualdade social no Brasil	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura do texto OBRIGATÓRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800. <p>Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2003/1/TD_0800.pdf.</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- Postar no FÓRUM 3 reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.</p>
22/03	Desigualdade social no Brasil	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos OBRIGATÓRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SOUZA, Jessé de. (2004), "A gramática social da desigualdade brasileira". <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, 19 (54): 79-96.

			<p>- Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n54/a05v1954.pdf.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sales T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. Rev Bra Ciências Sociais 1994; 9(25): 27-37. <p>- Disponível: http://www.anpocs.com/images/stories/RBCS/25/rbcs25_02.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- Postar no FÓRUM 4 reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.</p>
29/03	Desigualdade social no Brasil		<p>Leitura dos textos: obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. Soc. Soc., São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012. <p>- Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ssoc/n110/a05n110.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate.</p>
<p>ATIVIDADE 02 – Ensaio 02 – Desigualdade Social no Brasil: reflexões sobre as peculiaridades desse fenômeno.</p>			
05/04	Racismo Estrutural	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019. Capítulos Raça e Racismo E Racismo e Ideologia <p>Disponível em: http://blogs.uninassau.edu.br/sites/blogs.uninassau.edu.br/files/anexo/racismo_estrutural_feminismos_-_silvio_luiz_de_almeida.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- - Postagem no Fórum 05 sobre a compreensão do ciclo das políticas públicas (ao final da discussão).</p>
12/04	Gênero, classe e raça	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p>

			<ul style="list-style-type: none"> HIRATA, H. Gênero, classe e raça - Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v.26, n.1, São Paulo: USP, 2014. <p>- Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/05.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- Postagem no Fórum 06 sobre a compreensão do ciclo das políticas públicas (ao final da discussão).</p>
19/04	Teoria da Interseccionalidade	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> Akotirene, Carla. <i>Interseccionalidade / Carla Akotirene</i>. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen,. 2019. 152p. <p>Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1154/o/Interseccionalidade_%28Feminismos_Plurais%29_-_Carla_Akotirene.pdf?1599239359</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p>
ATIVIDADE 03 – Ensaio 03 – REFLEXÕES SOBRE RAÇA E GÊNERO: IDEOLOGIAS DE OPRESSÃO E PRECARIEDADE			
26/04	<p>Seminário: Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisas de usos do tempo: um instrumento para aferir as desigualdades de gênero - Trabalhadores urbanos e domésticos: a constituição federal e sua assimetria. 	Exposição, abordagem conceitual e debate.	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. <p>Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf</p> <p>- Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate no seminário.</p>
03/05	Seminário: Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil:	Exposição, abordagem conceitual e debate.	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> BONETTI, A. L.; ABREU, M.

	<p>- Sexo e cor: categorias de controle social e reprodução das desigualdades socioeconômicas no Brasil</p> <p>- Gênero, raça e educação no Brasil contemporâneo: desafios para a igualdade</p>		<p>A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf>.</p> <p>- Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate no seminário.</p>
10/05	<p>Seminário:</p> <p>- Gênero e combate à pobreza no programa bolsa família</p>	<p>Exposição, abordagem conceitual e debate.</p>	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf>. <p>- Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate no seminário.</p>
17/05	<p>Políticas públicas e ações afirmativas</p>	<p>Interação dialógica no encontro síncrono</p>	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • LIMA, M. 2010. "Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula". <i>Novos Estudos</i>, nº 87, pp. 77-95. <p>Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-33002010000200005&script=sci_artext</p> <ul style="list-style-type: none"> • PIOVESAN, F. Ações afirmativas no Brasil: Desafios e perspectivas. In: CAMARGO, M. N. (Org.). <i>Leituras Complementares de Constitucional. Direitos fundamentais</i>. 2. ed.

			<p>Salvador: Juspodivm, 2007.</p> <p>Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2008000300010&script=sci_artt_ext&lng=pt</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- Postagem no Fórum 07 sobre os tipos e roteiros de avaliação.</p>
24/05	Políticas públicas e ações afirmativas	Debate	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: LUCAS SANTOS CERQUEIRA Assinatura: _____

Titulação: DOUTORADO Em exercício na UFRB desde: ___/___/___

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ___/___/___

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

_____/_____/_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH602	Desigualdades Sociais e Raciais

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
----------------	--------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
34			34	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				2h	1h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Analisar o processo de institucionalização do debate em torno das desigualdades raciais e sociais no Brasil. Examinar conceitos relacionados à problemática racial, bem como avaliar as políticas sociais voltadas para a população negra.

OBJETIVOS

Discutir os elementos estruturais das desigualdades sociais e raciais no Brasil.
Compreender como as ideologias capitalistas, sexistas e racistas condicionam determinados sujeitos a produção e reprodução da precariedade social.
Debater a problemática racial no Brasil a partir da compreensão do racismo estrutural e da teoria da interseccionalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desigualdades sociais e raciais elementos estruturais. Conceito de racismo e suas dimensões: individual, instrucional e estrutural. Teoria da Interseccionalidade. As ações afirmativas.

METODOLOGIA

Para condução da disciplina em formato remoto será utilizado o ambiente virtual Moodle da UFRB apoiado nos materiais didáticos disponibilizados na plataforma como: artigos científicos, textos, slides, capítulos, vídeos e áudios e a realização de exercícios.

Serão realizados encontros síncronos através de ferramenta de webconferência (Google Meet), semanalmente, para o debate e interação com os alunos em relação aos conteúdos da disciplina, conforme descrito detalhadamente no cronograma de atividades. A ideia da interação síncrona é estimular uma interação dialógica, debate dos textos e reflexão prática dos conteúdos previamente lidos pelos estudantes.

Atividades assíncronas também serão programadas no Moodle, principalmente através de Fóruns de debates.

Para comunicação entre alunos e o professor mensagens poderão ser encaminhadas no AVA, e-mail e também através de grupo no WhatsApp, que poderá ser criado em comum acordo com os estudantes

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O aproveitamento do aluno será avaliado através da realização das atividades no AVA (postagens de tarefas com datas agendadas de entrega, conforme cronograma), da sua participação e interação nos encontros síncronos e Fóruns (assíncronos) e pontualidade no envio de tarefas.

Em cada unidade (módulo) o aluno terá um conjunto de atividades (participação na aula (leitura, questões de debate e interação) + fóruns + questionário). Essas atividades terão o peso de 40% da nota. Um seminário na disciplina com 20% da nota e um trabalho final no valor de 40% da nota

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade / Carla Akotirene*. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen,. 2019. 152p.

ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. **Classes, raça e democracia**. SPA: EDUSP, 2002.

HIRATA, H. Gênero, classe e raça - Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, v.26, n.1, São Paulo: USP, 2014.

HASENBALG, Carlos; SILVA, Nelson do Vale e LIMA, Márcia. **Cor e estratificação social**. RJ: Contracapa, 1999.

SOUZA, Jessé. **A invisibilidade da desigualdade brasileira**. MG: Ed. UFMG, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil**. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800.

BOBBIO, N. A era dos direitos. RJ: Campus, 1992.

BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

Hirata H, Kergoat D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. *Cad Pesqui*. 2007;37(132):595-609.

LIMA, M. 2010. "Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula". *Novos Estudos*, no 87, pp. 77-95.

ORTIZ, Renato. *Universalismo e diversidade: contradições da modernidade-mundo*. SP: Boitempo, 2015.

PIOVESAN, F. Ações afirmativas no Brasil: Desafios e perspectivas. In: CAMARGO, M. N. (Org.). *Leituras Complementares de Constitucional. Direitos fundamentais*. 2. ed. Salvador: Juspodivm, 2007.

POULANTZAS, Nicos. *Poder político e classes sociais*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

Sales T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. *Rev Bra Ciências Sociais* 1994; 9(25): 27-37.

SCOTT, Joan. O enigma da igualdade. *Estudos Feministas*, V. 13, N.1, 2005.

SOUZA, Jessé de. (2004), "A gramática social da desigualdade brasileira". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 19 (54): 79-96.

YAZBEK, Maria Carmelita. *Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento*. Serv. Soc.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Apresentação da disciplina, da metodologia e do modelo avaliativo da disciplina.	Exposição	
01/03	Alguns elementos estruturais das desigualdade sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos obrigatória, bem como ver o vídeo:</p> <ul style="list-style-type: none"> A origem da família, da propriedade privada e do Estado; Um texto atual <p>Disponível em: http://blog.esquerdaonline.com/?p=4521&_cf_chl_jschl_tk_=12acefa9c4202c9867dd14a954b1d290c6970e9a-1611022329-0-AUaZH6RA0bZrZ9iwH2aU835D0aqYTDRNpMRmrtrCnTTPOpgupgOCvbcOS3ajOZnhE28m_WSBtELE7gRSUkGZ3fkXwsB3jJhtwdth5s9if7Yn_vHzrSpFHt1gQbOrSecc_W-L5YqDUFV2dLU5o_9OY_MDMmZyryNRsgFgy_3soQ3oo69wEDygx6qU5oBUoE7OxKd-2XZAqn7lzhXWck2GVpWPp3R7BsS9AErc9P2C-hMRziQL14hfR-X4pVfGKX3OUz7ftVZ3IKQLR-v2anwPw9ch1TuJj96eHDc3h_BnjEORRfJfuUmzeA2YjTox5OcfA</p> <ul style="list-style-type: none"> Vídeo: O que é ACUMULAÇÃO PRIMITIVA? #LéxicoMarx com Virgínia Fontes. <p>- Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=odEH0AEFMvc&t=1s</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- Postar no FÓRUM 1 reflexão sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.</p> <p>As instruções para postagem</p>

			estarão no SIGAA da disciplina.
08/03	Alguns elementos estruturais das desigualdades sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> • POULANTAS – Classes Sociais <p>Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/88762/mod_resource/content/1/As%20Classes%20Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hirata H, Kergoat D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cad Pesqui. 2007;37(132):595-609. <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- Postar no FÓRUM 2 reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.</p>
ATIVIDADE 01 – Ensaio 01 – Alguns elementos estruturais da desigualdade social			
15/03	Desigualdade social no Brasil	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura do texto OBRIGATÓRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800. <p>Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2003/1/TD_0800.pdf.</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- Postar no FÓRUM 3 reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.</p>
22/03	Desigualdade social no Brasil	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos OBRIGATÓRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SOUZA, Jessé de. (2004), "A gramática social da desigualdade brasileira".

			<p><i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, 19 (54): 79-96.</p> <p>- Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n54/a05v1954.pdf.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sales T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. <i>Rev Bra Ciências Sociais</i> 1994; 9(25): 27-37. <p>- Disponível: http://www.anpocs.com/images/stories/RBCS/25/rbcs25_02.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- Postar no FÓRUM 4 reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.</p>
29/03	Desigualdade social no Brasil		<p>Leitura dos textos: obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012. <p>- Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n110/a05n110.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate.</p>
<p>ATIVIDADE 02 – Ensaio 02 – Desigualdade Social no Brasil: reflexões sobre as peculiaridades desse fenômeno.</p>			
05/04	Racismo Estrutural	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019. Capítulos Raça e Racismo E Racismo e Ideologia <p>Disponível em: http://blogs.uninassau.edu.br/sites/blogs.uninassau.edu.br/files/anexo/racismo_estrutural_feminismos_-_silvio_luiz_de_almeida.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o</p>

			debate na aula síncrona. - - Postagem no Fórum 05 sobre a compreensão do ciclo das políticas públicas (ao final da discussão).
12/04	Gênero, classe e raça	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória <ul style="list-style-type: none"> HIRATA, H. Gênero, classe e raça - Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v.26, n.1, São Paulo: USP, 2014. - Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/05.pdf - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postagem no Fórum 06 sobre a compreensão do ciclo das políticas públicas (ao final da discussão).
19/04	Teoria da Interseccionalidade	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória <ul style="list-style-type: none"> Akotirene, Carla. <i>Interseccionalidade / Carla Akotirene</i>. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen,. 2019. 152p. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/154/o/Interseccionalidade_%28Feminismos_Plurais%29_-_Carla_Akotirene.pdf?1599239359 - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.
ATIVIDADE 03 – Ensaio 03 – REFLEXÕES SOBRE RAÇA E GÊNERO: IDEOLOGIAS DE OPRESSÃO E PRECARIEDADE			
26/04	Seminário: Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil: - Pesquisas de usos do tempo: um instrumento para aferir as desigualdades de gênero - Trabalhadores urbanos e domésticos: a constituição federal e sua assimetria.	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória <ul style="list-style-type: none"> BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdade

			<p>sigualdade.pdf>.</p> <p>- Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate no seminário.</p>
03/05	<p>Seminário: Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil:</p> <p>- Sexo e cor: categorias de controle social e reprodução das desigualdades socioeconômicas no Brasil</p> <p>- Gênero, raça e educação no brasil contemporâneo: desafios para a igualdade</p>	Exposição, abordagem conceitual e debate.	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdade_sigualdade.pdf. <p>- Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate no seminário.</p>
10/05	<p>Seminário:</p> <p>- Gênero e combate à pobreza no programa bolsa família</p>	Exposição, abordagem conceitual e debate.	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdade_sigualdade.pdf. <p>- Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate no seminário.</p>
17/05	Políticas públicas e ações afirmativas	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> .LIMA, M. 2010. "Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula". <i>Novos Estudos</i>, nº

			87, pp. 77-95. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-33002010000200005&script=sci_arttext <ul style="list-style-type: none"> • PIOVESAN, F. Ações afirmativas no Brasil: Desafios e perspectivas. In: CAMARGO, M. N. (Org.). Leituras Complementares de Constitucional. Direitos fundamentais. 2. ed. Salvador: Juspodivm, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2008000300010&script=sci_arttext&tlng=pt - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postagem no Fórum 07 sobre os tipos e roteiros de avaliação.
24/05	Políticas públicas e ações afirmativas	Debate	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _LUCAS SANTOS CERQUEIRA_____ Assinatura: _____

Titulação: _DOUTORADO_____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH782	Macroeconomia

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
s/n

CO-REQUISITO(S)
s/n

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
----------------	--------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
34			34	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				aulas on line pela plataforma do Google Meet= 9h discussão de temas plataforma do Google Meet = 2h TOTAL SINCRONA = 11H
				estudos dirigidos= 14h análise de documentários = 3h lista de exercício= 4h resenha = 2h TOTAL ASSINCRONA= 23

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estado e políticas públicas: Crescimento econômico e agregados macroeconômicos; Políticas macroeconômicas: políticas para geração de emprego, política fiscal, monetária e cambial; manejo das políticas macroeconômicas e impactos na sociedade brasileira; planos de estabilidade econômica e contexto político/histórico.

OBJETIVOS

Fornecer uma visão sobre o papel e os impactos da ação do Estado em uma economia de mercado; esclarecer sobre os fundamentos, os objetivos e os instrumentos das políticas macroeconômicas; fornecer conceitos básicos sobre a contabilidade social; abordar temas centrais da formação e da conjuntura atual da economia brasileira no contexto da economia globalizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MODULO 1

- 1 Contabilidade social: os agregados macroeconômicos
- 2 Crescimento versus desenvolvimento econômico
- 3 Inflação e Desemprego

MODULO 2

- 4 Política fiscal
- 5 Política monetária
- 6 Câmbio e balanço de pagamentos

MODULO 3

- 7 Controle da inflação e planos econômicos no Brasil
- 8 Políticas macroeconômicas sob finanças globalizadas e a questão social no governo Lula

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem as finanças públicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes:

aulas on line pela plataforma do Google Meet= 9h
discussão de temas plataforma do Google Meet = 2h
estudos dirigidos= 14h
análise de documentários = 3h
lista de exercício= 4h
resenha = 2h

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será composta por duas notas, sendo:

NOTA 1: Lista de exercício n.1: 4 pontos + lista de exercício n.2: 4 pontos + resenha 2 pontos= **10 pontos**

NOTA 2: lista de exercício n.3 7pontos + resenha do documentário n.2: 3 pontos = **10 pontos**

- As resenhas e as listas de exercícios serão em dupla

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- 1 BAER, W. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 1996.
- 2 GREMAUD, A.; VASCONCELLOS, M.; JUNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007. 7ª. Ed.
- 3 MANKIW, N. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Pioneira thomson learning. 2005. 3ª. ed.

Referências Complementares

DRUCK, Graça; FILGUEIRAS, Luiz. Política social focalizada e ajuste fiscal: as duas faces do governo Lula. **Revista Katalysis**, Vol. 1, n. 1. p.24-34. Jan/Jun/2007.

FILGUEIRAS, Luiz e GONÇALVES, Reinaldo. **A Economia política do governo Lula**. Rio de Janeiro, Contraponto. 2007.

MARQUES, Rosa; MENDES, Áquilas. O Social no Governo Lula: a construção de um novo populismo em tempos de aplicação de uma agenda neoliberal. **Revista de Economia Política**, vol. 26, nº 1 (101), pp. 58-74 janeiro-março/2006.

SABOIA, João. "Efeitos do Salário Mínimo sobre a Distribuição de Renda no Brasil no Período 1995/2005 – Resultados de Simulações". **Econômica**, vol. 9, no 2, 2007.pp.270-296.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
26/02	Apresentação da disciplina	Aula on line = 1h Lista de exercício n.1= 2h	3h
05/03	Contabilidade social: os agregados macroeconômicos	Aula on line =1 h Estudo dirigido= 1h	4h
12/03	Contabilidade social: os agregados macroeconômicos	aula on line= 1h estudo dirigido 2h	3h
19/03	Crescimento versus desenvolvimento econômico	estudo dirigido = 1h aula on line= 1h	1h
26/03	Inflação e Desemprego	estudo dirigido= 1h Documentário n.1= 2h	2h
09/04	Política fiscal	discussão on line = 1h Lista de exercício n.2= 2h	3h
16/04	Política monetária	estudo dirigido =2h aula on line 1h	2h
23/04	Câmbio e balanço de pagamentos	aula on line= 1h estudo dirigido= 2h Documentário n.2= 2h	3h
30/04	Controle da inflação e planos econômicos no Brasil	Aula on line= 1h	2h
07/05	Controle da inflação e planos econômicos no Brasil	Estudo dirigido= 2h I Resenha =2 h	2h
14/05	Políticas macroeconômicas sob finanças globalizadas e a questão social no governo Lula	discussão on line= 1h	3h
21/05	Políticas macroeconômicas sob finanças globalizadas e a questão social no governo Lula	Estudo Estudo dirigido= 2h Resenha =2 h	3h
28/05	Fechamento da disciplina	Encontro on line 1h	1h
	Carga horaria total		34h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: SIELIA BARRETO BRITO

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde:02/01/2011

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL